

MISSÃO DE ESTUDOS AO URUGUAI: INFLUÊNCIAS NO MODELO EDUCACIONAL DO RIO GRANDE DO SUL (1913-1927)

Caroline Braga Michel - UFPel
Eduardo Arriada - UFPel
Gabriela Medeiros Nogueira - FURG

A presente pesquisa tem como investigação a missão de estudos enviada ao Uruguai nos anos de 1913 e 1914. A mesma foi organizada em dois momentos pelas autoridades gaúchas com o intuito de qualificar e de (re) organizar o sistema de ensino público do Rio Grande do Sul: em 1913, um grupo, composto por dois professores e quatro professoras, permaneceu três meses em Montevideu com o objetivo de estudar aspectos relativos à instrução pública; em 1914, um grupo de seis professoras foi aperfeiçoar seus estudos no país vizinho. Considerando que a missão de estudos ao Uruguai tinha como propósito reorganizar o sistema de ensino do Rio Grande do Sul, esta pesquisa teve como objetivo identificar quais inspirações e/ou mudanças a missão de estudos efetivou no sistema educacional do Rio Grande do Sul. O corpus de análise é constituído por documentos do período de 1913 a 1927 e foi organizado em quatro grupos. O primeiro é composto por documentos oficiais (materiais do Rio Grande do Sul: Relatórios da Secretaria dos Negócios do Interior e Exterior, Mensagens enviadas pelo Presidente do Estado à Assembleia Legislativa e Relatório de viagem, escrito pelo grupo de professores que integrou a viagem de 1913 e materiais do Uruguai como a Mensagem de Abel J. Pérez e os *Anales de Instrucción Primaria*). O segundo grupo contempla as legislações do estado do Rio Grande do Sul (Decretos de 1906, 1909, 1916 e 1927). O terceiro é constituído pelos periódicos jornalísticos, sendo dois deles rio-grandenses – *A Federação* e o *Correio do Povo* – e um uruguaio – *El Dia*. O quarto grupo abarca as entrevistas realizadas com os descendentes dos/as professores/as que participaram da missão educacional ao Uruguai, bem como documentos de diferentes tipologias salvaguardados em seus arquivos privados. As análises de cunho documental pautaram-se, especialmente, nos trabalhos de Nóvoa e Schriewer (2000), Warde (2000), Bastos (2000, 2002), Souza (1998; 2011), Tambara (1995), Corsetti (1998), Peres (2000), Luca (2005), Espig (2013), Araújo (1911), Bralich (1987), Machado (1973), Caetano (2011), Palomeque (2012a; 2012b), Viñao Frago (1995), Escolano (1998), Carvalho (2001), Valdemarin (2004) e Felgueiras (2005), e possibilitaram constatar que a escolha pelo Uruguai como possibilidade de aperfeiçoamento ocorreu devido a um conjunto de elementos: distinção do Uruguai, relações políticas, culturais e econômicas estabelecidas entre os dois territórios, localização geográfica do país vizinho, língua utilizada e o reduzido investimento financeiro para a missão. Além disso, é possível afirmar que a missão de estudos inspirou e legitimou mudanças no que diz respeito aos aspectos didático-pedagógicos e da cultura material escolar do ensino primário, na organização da formação de professores, bem como, colocou em circulação uma nova concepção para o ensino da leitura e da escrita através do uso da obra didática *Quieres Ler?*.

#